PRONUNCIAMENTOS DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 24 DE MAIO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 11ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 24 de maio de 2022. Expediente. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente. Graças a Deus, chegou o líder do governo, o vereador Paulo Magalhães. Atendeu ao meu pedido.

Leitura do Expediente, vereador Carlos Muniz.

Obrigado também à decência do vereador Ricardo Almeida, vereadora Cris. Os servidores estão aqui aguardando um posicionamento nosso. Vereador Leandro Guerrilha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Muniz. Vereadores de pé, por favor. Promulgação do Decreto Legislativo nº 984/2022. Promulgado. Obrigado, vereadores.

Obrigado, vereadora Ireuda. Eu sei que V. Exa. iria atender ao meu pedido, mesmo que as forças ocultas queriam impedir hoje de a sessão ocorrer, eu queria um agradecimento muito especial aos servidores e servidoras agentes de saúde, agentes de endemia e aos professores da educação do nosso município.

(*Aplausos*)

Obrigado, vereadores. Eu tenho certeza de que eu vou contar com todos os vereadores daqui a pouco aqui.

Tribuna Popular. APLB, Sra. Elza Melo, representante.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ELZA MELO (APLB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, companheiras, companheiros. Queria primeiro saudar a Mesa na pessoa do presidente Geraldo Júnior, nosso futuro vice-governador, gostaria de registrar isso. Também saudar especialmente o vereador Augusto Vasconcelos, que conseguiu este espaço para nós aqui na Tribuna Popular, os demais vereadores.

Meus companheiros e companheiras da rede municipal de ensino de Salvador em greve há seis dias e os demais servidores que estão aqui neste Plenário para acompanhar esta Tribuna Popular. Sem dúvida, em cinco minutos não vai dar para a gente tratar de toda a realidade da educação no município de Salvador. Entretanto, quem acompanha as ações da APLB, a luta dos trabalhadores em educação, já conhece, já sabe especialmente nos últimos dez anos do governo do prefeito ACM Neto e agora a continuidade do prefeito Bruno Reis, conhece a nossa luta e conhece a realidade da educação no município de Salvador.

Hoje nós completamos seis dias de greve. Mas não é responsabilidade da categoria a greve. Não era vontade da categoria estar em greve, mas o Executivo Municipal nos empurrou para a greve, para a radicalização do movimento. Porque nós não estamos lutando não apenas por reajuste salarial. Nós estamos na luta há muito tempo por dignidade profissional, por condições dignas de trabalho e por educação de qualidade, que não é oferecida para o nosso povo de Salvador, especialmente aqueles que moram na periferia da cidade, tão desassistida também. A população mais pobre, negra, que é ofertada uma educação que realmente é precária, que precisa de uma atenção especial do governo municipal.

Vamos então aos fatos. Nós vamos relatar aqui algumas questões que a gente pode relatar da realidade da rede municipal. Quem prejudica os alunos? Porque o Executivo Municipal vai à imprensa afirmar que a greve dos trabalhadores de educação

prejudica os alunos, mas quem é mesmo que prejudica os alunos? Há anos faltam professores de várias disciplinas na rede. Quem prejudica os alunos, quando as aulas são suspensas porque estourou esgoto, faltou energia, faltou água, quando chove nas escolas e as escolas alagam, as salas de aula não tem climatização? Quem prejudica os alunos quando a merenda escolar é oferecida apenas uma vez e em muitas escolas é bolacha com café, é cuscuz com água? Acreditem, a realidade é essa. Quem prejudica os alunos quando faltam ADIs para as crianças pequenas, especialmente as crianças que têm deficiência? Quem prejudica os alunos quando a internet nas escolas é de péssima qualidade? Nós estamos na era digital, a forma de aprendizado está mudando, o avanço da tecnologia na educação tem se mostrado essencial no processo de ensino e aprendizagem, entretanto, a nossa rede está longe de se adequar a esta realidade.

O que nos deixa indignados é o prefeito e o secretário de Educação ir para a imprensa e para as redes sociais dizer que já deu tabletes para os alunos e professores. Isso é uma grande enganação! E é de indignar também quando o prefeito e o secretário de Educação afirmam que os professores não trabalharam durante a pandemia provocada pelo coronavírus. Período onde todos estavam obrigados a ficar no isolamento e os professores cumpriram com as suas obrigações e atribuições de forma remota. A verdade é que os professores trabalharam muito e a exaustão nesse período, sem que a Smed oferecesse aos seus

professores e alunos qualquer suporte das tecnologias digitais. E os professores se esforçaram, fizeram tudo para não manter os alunos afastados da sua aprendizagem.

Aproveitar o momento para gente dizer que nós somos peremptoriamente contra o *homeschooling*. O *homeschooling é* uma educação domiciliar e nós somos contra. Infelizmente, foi aprovado na Câmara Federal.

Com relação ao reajuste salarial, quero reafirmar aqui que a nossa greve não é tão somente por reajuste salarial, a nossa reivindicação é justa e legítima. Eu gostaria que os vereadores prestassem atenção a minha fala, por favor. Por favor. Vereador Carballal. Conte o meu tempo aí, viu? Bem, com relação ao reajuste salarial, a nossa reivindicação é justa e legítima, pois nós estamos reivindicando um reajuste de 33.24, previsto em lei. A Lei 11.738/2008, que é a lei do piso, e foi referendada por meio de uma portaria do MEC. Portanto, nós não estamos reivindicando nada que contraria a lei. E o prefeito de Salvador, o Executivo Municipal, publica nas redes sociais que o reajuste, a proposta deles apresentada, que é de 11.37, que na verdade não é de 11.37, são 6% que eles somam com mais duas referências de 2.5 e 2.5, que dá 11.37 e as duas referências eles já nos devem há mais de quatro anos, então esses 6% ele diz na imprensa que o professor vai ganhar de 8 mil a 18.700. Que grande enganação, isso é uma enganação!

Se a gente for pegar um professor de doutorado, que está no fim da carreira, não ganha isso. A gente coloca todas as

gratificações e não chega a isso. Como é que um prefeito de Salvador chega na imprensa para informar isso? Isso é jogar contra o nosso movimento justo e legítimo. A bem da verdade, o percentual não é esse, como eu já falei. São 6%.

Bom, o Executivo Municipal tenta a todo custo descaracterizar a nossa justa e legítima greve quando vai para a imprensa enganar a opinião pública com essas informações inverídicas. Além disso, queremos o cumprimento do nosso plano de carreira, como mudança de nível.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, Sra. Elza. Para concluir.

SRA. ELZA MELO (APLB): - E alteração de jornada de trabalho. (*Interrompida pela vereadora Cris Correia*)

Calma, vereadora. Não está gostando do que eu estou falando, não? Por tudo isso — estou encerrando, vereador, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ela vai concluir, a professora Elza vai concluir.

SRA. ELZA MELO (APLB): - Por tudo isso quero reafirmar aqui que a nossa greve não é apenas por salário. Queríamos pedir aos vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu peço só um minuto, professora Elza.

SRA. ELZA MELO (APLB): - Vereadora, qual é o seu problema, vereadora?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Professora Elza, só um minutinho. Professora Elza, a senhora vai ter o tempo necessário para concluir, fique tranquila. Eu peço o respeito dos vereadores e do Plenário desta Casa. V. Exa. terá o tempo disponível para concluir.

SRA. ELZA MELO (APLB): - Muito obrigada, presidente. Eu já estou encerrando. Pois é, por tudo isso eu quero reafirmar aqui que a nossa greve não é apenas por salário. A nossa greve é para exigir que o Executivo Municipal ofereça educação de qualidade para os filhos daqueles que precisam de escola pública, especialmente da rede municipal. Exigimos respeito também, respeito, pois somos uma categoria ainda que enfrenta péssimas condições de trabalho, são exigidos, e tem a intransigência do secretário de Educação quando corta salário quando a gente reivindica os nossos direitos.

Quero encerrar aqui a minha fala pedindo aos vereadores - ainda que a senhora vereadora seja contra, que esteja pedindo para eu me calar, mas ninguém pode nos calar -, pedindo à Câmara de Vereadores que apoiem a nossa luta e que intermedeiem junto ao prefeito, que ele atenda as nossas reivindicações. Para encerrar mesmo eu gostaria de dizer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para encerrar agora, para concluir.

SRA. ELZA MELO (APLB): - ...que nós acabamos de sair de uma negociação com o secretário de Gestão e que, na verdade, o secretário de Educação não estava presente, e isso é uma falta de

respeito. E o secretário de Gestão apenas disse que está mantida a proposta que ele já apresentou antes, e só fez ameaças, que se a gente não voltar ao trabalho vai cortar dez dias de salário dos professores. Isso é um absurdo. Queríamos pedir aos vereadores que nos apoiassem nessa luta e que atravessem a rua e vão negociar com o prefeito, para que a gente saia dessa greve, porque a greve é responsabilidade do prefeito de Salvador, tão somente dele.

Muito obrigada. Obrigada, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Guarda Municipal. Vou conceder a V. Exa., vou conceder. Meu amigo Bruno Carianha, belíssimo trabalho à frente da Guarda Municipal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, pedir a retirada do Projeto de Resolução nº 07/2022.

Solicitar um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vice-governador, senador, deputado federal por quatro mandatos, professor da federal, Luiz Viana Neto, que faleceu no dia 13 deste mês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Deferido. Só peço a V. Exa. que tem um orador. Logo após a manifestação, nós faremos um minuto de silêncio. Obrigado, obrigado.

Bruno Carianha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR BRUNO CARIANHA (GUARDA MUNICIPAL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e a todas. Uma boa tarde especial ao pessoal da APLB, uma boa tarde para os demais servidores que estão presentes. Ali nós temos também alguns colegas da Guarda, da saúde, os agentes. Eu queria, presidente, em nome dos servidores... falei dos agentes de saúde, falei. Eu queria em nome dos servidores, presidente, agradecer a sua pessoa por ter

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pautado, na terça-feira passada, o nosso projeto do plano de carreira da Guarda.

Gostaria também de agradecer ao vereador Augusto, que se encontra aqui, aos demais vereadores, Sílvio Humberto, Tiago...

(*Manifestação na galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu queria, por favor, eu queria pedir às professoras e aos professores a compreensão das professoras e dos professores. V.S.as. sabem que podem contar com este presidente, em respeito a um orador na Tribuna desta Casa.

Obrigado pelo apoio de V.S.as.

SR. BRUNO CARIANHA (GUARDA MUNICIPAL): - Dando sequência, agradecer ao vereador Tiago Ferreira, que nos ajudou, aos vereadores, tem vereador que inclusive nos ajudava parando para conversar conosco, que são da base, tem Ricardo, tem Alexandre, todos os vereadores, quando podiam, passavam no nosso acampamento, que fizemos aqui na porta, vereador Suíca também está aqui, Muniz, Helio, Anderson Ninho, Paulo Magalhães, todos, Leandro Guerrilha, Joceval, Daniel, todo mundo pôde estar nos ajudando e fez com que nós, da Guarda Municipal de Salvador, pudéssemos arrancar da Prefeitura um plano de carreira, que eu digo aqui a vocês, que ainda não é o reajuste, a reposição salarial que eu gostaria de ter.

Nós avançamos, hoje estaríamos à frente, em relação a resultado. A gente também agradece, sim, a sensibilidade da Prefeitura, mas, nós gostaríamos...eu, especificamente, gostaria

de ter um vencimento maior. Aqui a gente vê claramente quando o Congresso aprova um piso para os agentes de saúde, que eu espero que esta Casa mantenha o piso e as gratificações dos agentes. É um piso R$ 2.424, e eles tem 120, vão agora pra 122% de gratificações. Esperamos que se mantenham e o Congresso dá um recado. O vencimento do servidor, o meu vencimento, por exemplo, vai parar em R$1.863. É um vencimento muito abaixo. Há uma necessidade de termos um vencimento melhor porque neste ano, no ano passado, nós morremos. Nós morremos. Vários colegas nossos morreram. Como disse, Belchior, esse ano eu não morro, mas no ano passado, no ano retrasado, nós morremos de covid e morremos porque estávamos na linha de frente trabalhando porque nós fizemos muito. E a inflação só fez subir.

Espero que as pessoas aqui presentes entendam, seja para a terceira via, para a segunda via, mas essa primeira que está aí não dá. Sinceramente não dá. Então, eu espero que todos aqui possam ter compreensão de que nós precisamos de um país melhor. E precisamos de salários melhores.

Eu quero aqui chamar a colega, presidente, se possível Lília, que eu falei contigo, ela é enfermeira da Secretaria de Saúde, e eu queria passar para ela fazer a conclusão da fala porque também os servidores da saúde, assim como os da educação, estão em campanha, estão paralisados, os servidores do Salvamar, os servidores de todos os outros órgãos, Seman, Sucop, Limpurb, as empresas públicas estão fazendo suas reivindicações. E nós esperamos que tenhamos um tratamento

decente da Prefeitura para com todos nós, que ainda estamos em campanha salarial.

Vou passar para ela também fazer uma fala e espero que vocês compreendam a fala dela, a minha e espero que a gente mude a nossa realidade este ano.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR(MDB):

Parabéns, Bruno Carianha, pelo trabalho que faz, de excelência, junto aos servidores, a Guarda Municipal, em especial. Complementação do tempo, enfermeira e diretora do Sindseps, Lília Cordeiro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA LÍLIA CORDEIRO (SINDSEPS)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Eu sou Lília, enfermeira da Prefeitura de Salvador. Estou aqui nesse um minuto de fala representando todos os meus colegas, profissionais da saúde da Cidade do Salvador.

Eu peço, em nome de todos eles, a sensibilidade de vocês, vereadores, em relação às dificuldades que nós temos e que nós tivemos durante a pandemia, principalmente. A gente não pode deixar a história do covid morrer quando a gente tem a varíola batendo à nossa porta, que é uma doença que se transmite tão igual: boca a boca, por aerossol. E que, talvez, o único método de

eliminar seja também distanciamento, uso de máscara e principalmente a vacina.

Nós somos a categoria, vereadores, que durante a vacinação levou tapa na cara da população, levou pedrada dentro de unidades da população e, muitas vezes, por eles quererem escolher o fabricante da vacina que queriam usar.

Nós somos também a categoria que trabalhamos o dia todo, às vezes, sem água pra beber; nós somos a categoria que fomos ameaçados de morte, que levamos tapa nas costas, que levamos empurrões e, ainda assim, nós honramos com o nosso papel: que é promover saúde de domingo a domingo. Porque, muitas vezes, nós fizemos hora extra, de forma obrigada, para conseguir alcançar os índices de vacinação, que graças a ciência foi quem trouxe a economia de volta.

Nós pedimos a sensibilização de vocês para que promova mais segurança para gente nos postos de trabalho. Todos eles são em locais periféricos de difícil acesso. A gente já teve carros roubados chegando ao nosso trabalho. A gente teve e tem, frequentemente, armas apontadas para as nossas cabeças, os nossos celulares levados e a Prefeitura não se posiciona, ela não nos repõe sobre esse dano, principalmente o psicológico, porque sem saúde mental a gente não consegue promover saúde.

Nós estamos entrando no oitavo ano sem reajuste salarial. Eu vou frisar, que em 2018 nós tivemos um reajuste simbólico de1,25%. Isso não representa nada na nossa mesa. Nós estamos hoje fazendo substituição de marca de produtos no

supermercado. A gente tem passado necessidade, muitos colegas nossos, servidores, recebem menos de dois salários mínimos e não ficam mais à vontade no mercado para fazer a compra, para passar o mês todo.

Pedimos a sensibilização, são oito anos sem reajuste salarial, os servidores precisam desse apoio, os aposentados precisam do olhar sensível de vocês.

Agradeço a participação e falo aqui em nome não só da Saúde, como diretora do sindicato, a gente representa a todos, inclusive os aposentados.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado Bruno Carianha e a Sra. Lília Cordeiro

Inscrição para comentar. Um momento, eu vou conceder um minuto de silêncio que V. Exa. pediu.

Inscrição, pelo governo, vereador Ricardo e vereadora Cris. Pela oposição, Augusto e Sílvio. E pelo Independente, professor Edvaldo Brito.

Um minuto de silêncio deferido pela Mesa, em função do encaminhamento do vereador Alberto Braga.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para comentário vereador Ricardo Almeida. Para comentar o tema. Os temas, na verdade.

Vereador Ricardo, se V. Exa. puder fazer essa concessão, porque vai entrar numa audiência agora, o professor Edvaldo Brito, se for possível. Ele está de forma remota. Se for possível, para comentário, professor Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Claro. O que V. Exa., com essa tolerância, me pede que eu não atendo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Professor Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Se ele não estiver on-line, eu entro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Professor Edvaldo Brito. Acho que a conexão do vereador Edvaldo Brito caiu.

Ricardo Almeida, vereador Ricardo Almeida. Eu volto com o professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras e todos que estão na galeria e nos assistem pelos canais alternativos. Eu quero começar, presidente, parabenizando V.Exa. pela condução, viu presidente Geraldo Júnior? Pela condução da sessão passada. V.Exa. de forma muito tolerante, paciente, conduziu a sessão, que culminou na sensibilidade do prefeito Bruno Reis, que acionou o nosso líder de governo e toda a bancada, e nós conseguimos aprovar o tão sonhado e esperado Plano de Carreira da Guarda Municipal. Portanto, parabéns a esta Casa, parabéns ao prefeito e parabéns aos servidores da Guarda Municipal, na pessoa de Bruno Carianha que aqui esteve falando.

Presidente, eu começo a minha fala nesta nessa tarde, presidente, comentando o que foi dito aqui e dizendo que eu li algumas notícias recentemente de que a Bahia é o último lugar em ensino a distância no Brasil. Uma prova da falta de cuidado, de atenção e de compromisso do governo do estado para com os alunos da rede da rede estadual de educação Prova disso...(*vereador interrompido por vaias na galeria.*)

Presidente, eu gostaria que meu tempo fosse reposto. Eu estou sendo atrapalhado. Então, se eu for atrapalhado... Presidente, com sua tolerância tão peculiar, retomando a minha fala, eu vou reiniciar.

A Bahia é o último lugar em todos os estados do Brasil em ensino à distância, o que prova o descompromisso do governo do estado. E eu não tributo aos professores, mas uma política de Estado (*manifestação na galeria*). Vou ter que voltar do início,

vocês tiram o meu raciocínio, porque o que se espera de professores é no mínimo educação. Se é que V. Exas. são professores. Eu sou professor, eu sou professor.

Mas eu retomarei do início. Eu terei toda a paciência como tive com dona Elza. Fui aqui atento, educado, cortês, esperei ela falar e vou aguardar, presidente.

Então, retomando. A Bahia é o último lugar em ensino à distância (*mais vaias na galeria*). O que prova o descompromisso do governo do estado. Pois ao contrário da Cidade do Salvador que é primeiro lugar no Brasil. Primeiro lugar no Brasil! Um descompromisso terrível.

Eu fico confuso. Eu não consigo concluir o raciocínio debaixo de tanto barulho. Como eu ia dizendo, como eu ia dizendo. Imagine se os alunos em sala de aula fazem isso, hein? Imagina, imagina. Já imaginou isso? Vocês conseguem imaginar alunos em sala de aula fazendo isso? Ou assistindo agora e vendo esse exemplo?

Voltando ao raciocínio. Li em alguns noticiários, com base no Dieese, que a Bahia é o último lugar em ensino a distância no Brasil. O que mostra o descompromisso do governo do estado para com a educação de nossos adolescentes e de nossos jovens. Enquanto Salvador é a primeira capital do Brasil em ensino a distância, a Bahia amarga o último lugar. A Bahia também, vereador Kiki Bispo, último lugar no índice de distribuição de renda. O que prova o descaso deste governo para com trabalhadores e trabalhadoras que diz representar.

Mas a Bahia não é só o último lugar não. A Bahia é primeiro lugar, é primeiro lugar. E pasmem os senhores, no índice de analfabetismo. Primeiro lugar em todos os estados.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Ricardo, para concluir.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Estou sendo atrapalhado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Tolerância, tolerância. Eu estou dando tolerância a V.Exa.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Primeiro lugar no índice de analfabetismo, analfabetismo. Eu não consigo. Eu não consigo (*referindo-se ao barulho na galeria.*)

Presidente, tem um orador na Tribuna, presidente. Tem orador na Tribuna. Eleito pelo povo desta cidade. Representante do povo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Ricardo. Só um minuto, por favor. Queria pedir às educadoras e aos educadores, só uns minutinhos. Professores e professoras. Para concluir, V.Exa. resta 30 segundos para concluir.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Eu nem consegui falar, presidente. Presidente... me dê um minuto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V.Exa. tem mais 30 segundos. Não. 30 segundos V.Exa. tem.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - A Bahia é primeiro lugar no índice analfabetismo. A Bahia é o primeiro

lugar no índice de violência. A Bahia é primeiro lugar no índice de desemprego. Prova do descompromisso do governo do estado para com os cidadãos da nossa terra, presidente.

V. Exa. há de convir que esse comportamento que estamos vendo aqui hoje, não representa os professores. Eu não sei por que a APLB não apareceu aqui no ano passado. Deve ser porque é ano ímpar e ano ímpar não tem eleição; ano ímpar não tem interesse em eleger aqueles que dão suporte a esse tipo de tratamento, presidente.

Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Professor Edvaldo Brito, para comentar os temas. Professor Edvaldo Brito, é não? Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde presidente, boa tarde a todos e todas colegas. Boa tarde a toda essa categoria que tem se rebelado contra as

injustiças aqui em Salvador e na defesa da educação. Viva os professores e professoras, os coordenadores e coordenadoras pedagógicos, gestores escolares. Também uma saudação especial aos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. E também aos companheiros e companheiras, servidores municipais aqui da saúde, da Guarda Municipal e de tantos outros segmentos da Prefeitura.

Esse é um momento muito importante. Essa Tribuna Popular que nós conseguimos arrancar com muito suor, mas que graças a essa sensibilidade do nosso presidente que viabilizou a fala da APLB Sindicato e a fala também de Bruno Carianha, do Sindseps, porque havia muitos pedidos de Tribuna porque a cidade tem muitos problemas e todos os problemas querem ser pautados aqui com legitimidade. Então, existe uma fila gigantesca de organizações querendo usar essa Tribuna, revelando o quanto a Prefeitura de Salvador vai deixando lacunas na sua gestão.

Mas aqui para falar especialmente da educação. O relato da professora Elza, de maneira muito contundente, e que não vai ser silenciado por nenhuma tentativa de cerceamento porque é uma voz que cala fundo para questionar a propaganda que a Prefeitura Municipal faz a todo instante.

Eu tenho certeza de que todas as professoras aqui gostariam de trabalhar nas escolas que estão nos *outdoors* publicados pela Prefeitura. Mas das mais, das mais de 400 escolas da cidade; eu tenho percorrido inúmeras delas, fazendo audiência pela Ouvidoria, acompanhando o dia a dia dessas

escolas e tenho certeza - não deu cinco minutos não, presidente....São cinco minutos regimental, ele botou três.

Mas das 400 escolas da rede municipal, a maioria delas está caindo aos pedaços. E tem fotos, tem vídeos, tem relatos e tem a ida nossa *in loco*.

Eu tenho certeza de que a Câmara Municipal faria muito mais se, ao invés de tentar tumultuar a fala dos professores, a bancada do prefeito viabilizasse o funcionamento da Comissão de Educação, que até agora não está funcionando porque há um boicote para o funcionamento dessa comissão superimportante, senão uma das mais importantes da Câmara Municipal de Salvador.

Mas gostaríamos de discutir também as promessas feitas pelo secretário e pelo prefeito que no meio da pandemia anunciou que alunos e professores receberiam tablets, *Chromebook*. Cadê os tablets, pessoal? Vocês sabem onde estão os tablets? Ninguém sabe, ninguém viu. Não tem o tablet, falta ADI, os agentes de desenvolvimento infantil, para acolher as crianças que precisam de um acompanhamento especial. Essa turma aqui está se desdobrando.

Minha mãe é professora também de escola pública. Estava domingo trabalhando no WhatsApp, no auge da pandemia, para vir o secretário de Educação dizer que professor não estava trabalhando.

O que nós pedimos é respeito, respeito a uma categoria que carrega o país nas costas, uma categoria que faz uma nação e que

precisa de garantia dos seus direitos mínimos de sobrevivência. Oito anos sem reajuste salarial. E o prefeito apresenta uma proposta de 6%. No início eram 4%. Quando ele viu o tamanho da mobilização, aumentou para 6%. Mas isso não cobre nem inflação do último ano, preço do gás aumentou, gasolina aumentou, botijão aumentou, preço do feijão, do arroz, tudo aumentou. E o prefeito insiste em não fazer uma reposição salarial digna.

Ninguém está aqui para brincadeira. Peço, inclusive, respeito ao meu colega Ricardo Almeida que fez a fala aqui dizendo que professor só se mobiliza em ano par. Eu convido ele a participar das assembleias da APLB, que acontecem todo ano. Porque todo ano tem mobilização, tem assembleia, tem setoriais, tem reuniões regionais pelo interior. E quem acompanha esta categoria sabe que ela é composta de mulheres e homens de coragem, que têm a paixão pela educação e o senso de que ensinar é muito mais do que transferir um conteúdo em sala de aula, é transformar vidas. Viva a luta dos professores e professoras! Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado ao vereador Augusto Vasconcelos. Além da saudação às professoras e aos professores do município, quero

fazer uma saudação especial aos agentes de endemia. Parabéns pela luta de vocês. Hoje recebi uma verdadeira aula do nosso amigo Ivando Antunes, em função da aprovação da Emenda nº 120.

Vou pedir o apoio do vereador Paulo Magalhães para que, junto ao governo, nós - digo nós a Câmara Municipal - nós venhamos aprovar nesta Casa, o vereador Leandro Guerrilha já falou com propriedade, com maestria, o repasse ainda não foi feito, mas o será, mas a gente já pode, com juízo de valor antecipado, aprovar. Porque há necessidade da autorização legislativa, porque este município, a capital tem um plano de cargos. Então, faz-se necessária a aprovação aqui nesta Casa.

Em 2019, para o pagamento do salário dos agentes de endemia e de saúde, vereador Kiki, foram R$ 43 milhões. Em 2020, R$49 milhões. E neste ano o governo já recebeu, o governo municipal, R$ 54 milhões para pagamento dos agentes de endemia, agentes de saúde e eu sei que eu vou contar com esta Casa. Permita-me também, vereador Emerson Penalva, fazer um agradecimento a esse grande líder comunitário da nossa cidade, o líder Pirata, um grande amigo, independente de política, uma das grandes forças aqui da nossa cidade, do bairro de São Cristóvão e de toda a região.

Para comentário, vereador Leandro Guerrilha.

Só um minutinho. Só um minutinho. Professor Edvaldo Brito, parece que o sinal... Houve a recomposição do sinal. Professor Edvaldo Brito para comentar, se V. Exa. me permitir.

Professor Edvaldo Brito, para comentar o tema, os temas.

Vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde. Toda honra e glória do nosso Senhor Jesus Cristo. Sr. presidente, o que me traz aqui nesta Casa é porque, como vereador que defende os direitos da família, eu tenho certeza de que para V. Exa. e os demais vereadores desta Casa, a nossa galeria a qual eu dou o meu carinho, o meu abraço.

Educação é prioridade, educação é prioridade para uma sociedade equilibrada, educação é prioridade para mulheres e homens que têm a consciência e a ciência dos seus direitos. E nós não podemos falar em direitos aqui, vindo neste púlpito, para inventar história, por mais que sejam professores. Falar que a Prefeitura Municipal de Salvador não tem dado atenção devida a essa categoria. Sete anos, sete anos sem aumento por parte do governo do estado. E aí eu peço, vereador Geraldo Júnior, o senhor que está disputando uma eleição, por mais complicado e difícil, que nós temos ciência, lhe pedir uma ajuda para que o governo do estado olhe com carinho para esta categoria. O governo do estado precisa olhar com mais carinho ainda para

essa categoria, porque foi o prefeito ACM Neto, o ex-prefeito desta cidade, que deu aumento para essa categoria em 17(2017) e 18(2018). Foi Bruno Reis que chegou a 11,47%.

(*Manifestação dos professores da rede municipal na galeria*).

Eu gostaria de me sentir em uma sala de aula onde os professores têm o mesmo respeito dos alunos, onde o professor fala e é ouvido e compreendido pelos seus alunos.

Então, nós não podemos imaginar que uma categoria senta com a prefeitura, faz uma proposta em um dia e no dia seguinte faz uma assembleia declarando greve. Agora, falando em números, 80% não aderiu a essa greve! O que está aqui são 20%, e olhe que desses 20% a maioria usa vermelho, inclusive, a sindicalista que aqui esteve, usando vermelho para declarar exatamente qual é o motivo de estar aqui. Não podemos usar a educação para fazer política, não podemos usar os professores, as famílias, para fazer política. Nós temos que usar a educação para botar os nossos jovens na sala de aula.

Enquanto isso, enquanto tem greve, tem gente morrendo nas esquinas, tem criança morrendo por tráfico. Enquanto tem greve, tem crianças entrando para marginalidade. Enquanto tem greve, tem crianças entrando no mundo do crime.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Será que nós não temos a sensibilidade de sentar na mesa, negociar e

olhar para educação como nós devemos? Será, Sr. presidente? Eu não conheço um político no Brasil que seja tão do diálogo, da conversa, como o prefeito Bruno Reis.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir. V. Exa., é para concluir.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, eu não estou conseguindo.

(*Manifestação dos professores da rede municipal na galeria*).

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minutinho, que ele vai concluir. Ele vai concluir. Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Eu gostaria de dizer... (*Manifestação dos professores da rede municipal na galeria*). Sras. professoras, por favor! Vinte porcento! Vinte porcento! Um momento, "vinte porcento"!

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, eu não posso concluir dessa forma.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto, que ele vai concluir. Ele vai concluir.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): -Eu peço a sua autoridade para que eu possa concluir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): -Professor Geraldo Júnior, "*teacher*", "*teacher*"!

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): -Vou concluir, vou concluir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereador. Para concluir!

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): -Acabei de constatar, V. Exa., a sua autoridade nesta Casa, a sua autoridade com essa galeria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): -Devo dizer, mais uma vez, aqui, onde passam todas as decisões para todas as categorias. A Guarda Municipal é o exemplo da semana passada, os agentes de endemias e assim será com os educadores, com os 20% aqui...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereador!

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): -Eu quero concluir!

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. conclua.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Então, eu quero dizer, pedir, fazer um apelo, quero fazer um apelo que a

categoria, através de seus dirigentes, sente com o prefeito e aceite o que foi combinado. Obrigado, que Deus abençoe as famílias, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Vereador Sílvio Humberto. Professor Edvaldo Brito. Depois, o último inscrito, vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): -Sr. presidente Geraldo Júnior.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minutinho. O professor Edvaldo Brito. Para comentar, professor Edvaldo Brito. Professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, eu quero me dirigir a todos os meus pares, dirigir-me aos meus colegas professores para lhes dizer que em todo esse tempo na sala de aula, a minha missão será sempre a de proteger os alunos através dos professores. Nenhum dos professores pode, Sr. presidente, deixar de ter o apoio de nós vereadores. (*Aplausos na galeria.*)

A Tribuna, Sr. presidente, para procurar fazer comparações de reivindicações justas dos professores com algumas

formulações políticas é falta de respeito com os professores. Como sou professor, minha mulher é professora, minha mãe foi professora na medida em que me ensinou a respeitar a minha professora primária, quero dizer que enquanto forças tiver, não deixarei de apoiar os professores. Não deixarei de estar ao lado dos professores. Não preciso dos poderosos, não preciso do poder, porque vivi até aqui como professor e vou proteger os meus colegas. Podem contar comigo, poder contar com o meu partido. Sou de partido independente, o PSD está com os professores de Salvador contra os poderosos.

Obrigado, Sr. presidente. Obrigado, meus colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, professor Edvaldo Brito. Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos e todas. Cumprimentar os meus colegas servidores públicos municipais, esses colegas valorosos da saúde, da Guarda Municipal, os agentes de endemias. Enádio, sempre na luta. Cumprimentar meus colegas e valorosos professores e professoras. Educadores e educadoras. Às vezes as pessoas não sabem o que significa ser um educador ou educadora, não sabem o que é - como vocês bem dizem, eu aprendi com vocês aqui enquanto presidente da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer - o chão das escolas. Não conhecem, porque se conhecessem o chão das escolas não falariam metade desse desrespeito que eu ouvi aqui.

Evidente, minha gente, que a nossa greve... eu digo nossa porque eu sei as condições indignas que ainda estão nas escolas públicas. A gente não faz greve porque quer, faz porque é uma necessidade. A greve é política porque a política é a forma que você encontra de reivindicar as coisas. Se não for na base da pressão, eles não mudam, eles não se importam. Eu lembro quando nós chegamos aqui em 2012, V. Exa. estava aqui, e foi apresentado aquele famoso projeto Programa Alfa e Beto que iria resolver tudo e todos. Gastou-se, jogou fora mais de R$12 milhões, e isso foi falado aqui, nós nos posicionamos contrários, porque aquilo não garantiria uma educação pública de qualidade. Quem mais quer essa educação pública de qualidade é quem é preto, pobre e da periferia. Esses. (*Aplausos na galeria.*)

Quando não se tem creche, sobra para os nossos. As crianças não nascem nas ruas e não brotam do asfalto. Quando

não tem creche, isso sobra para a família. Quando a gente tem que fazer a defesa da família, a gente precisa defender creche, porque isso não é para mulher, não. É para a família, porque isso permite a mãe e o pai saírem e saber que o seu filho está bem cuidado. Agora, isso não acontece porque não se tem vontade política, porque nós aumentamos aqui o orçamento público do município, Sr. presidente. Hoje nós estamos passando dos R$ 8 bilhões. O que foi que aconteceu com a educação? No primeiro momento, vocês lembram bem, quando o prefeito não conseguiu alcançar os 25%. Foi tablet, um computador e mais um abono. Abono não é salário.

Então, o que está se reivindicando hoje, e aqui minha solidariedade irrestrita a vocês, a todos vocês, porque nós sabemos quando a educação não dá certo, onde é que sobra? Nós sabemos quando isso não é tratado dignamente, e a gente, Sr. presidente, meus colegas que estão aqui, que são 43, nós somos 43. A gente precisa deixar de pensar que vão ter soluções milagrosas, formulações mágicas porque eu não consigo imaginar como é que se defende não ter inglês, não ter educação artística, não ter arte nas escolas. Que tipo de estudante nós queremos? Agora, nas escolas privadas isso está fora? Não, isso faz parte do currículo.

Então, aqui, Sr. Presidente, eu quero deixar nesta data de hoje, na véspera do dia da África, que é amanhã, e eu sei o quanto vocês são valorosos. Esse estado, essa cidade não vai a lugar nenhum, vereador Leandro Guerrilha, e nós, que viemos do

mesmo lugar, que nós viemos do Engenho Velho, da Federação, da Garibaldi, e nós não podemos considerar porque nós passamos, individualmente, que nós somos do outro lado, porque nós sabemos o quanto é importante para a nossa juventude. Diferente do que acontece na escola particular, a educação pública como dá certo quando ela é tratada de forma digna, no mínimo, ela salva vidas. É isso que nós estamos buscando aqui.

Por isso, que a gente não pode fazer aqui de qualquer jeito. Porque aqui a gente precisa dizer assim - olhar para aquele jovem, e vou encerrar com isso, Sr. Presidente. Quando eu fui presidente da Comissão de Educação, visitando uma escola lá na Sussuarana, Escola Edite Dantas, uma criança, quando eu entrei, ficou olhando para mim, olhava e dava risada. A professora perguntou por que você está rindo. Ela olhou para mim e disse assim: é porque ele parece com meu pai. Isso é uma coisa que eu vou levar para toda a minha vida. O nome disso é compromisso e comprometimento com a educação pública de qualidade.

Vocês estão mais do que certos, a gente está no caminho. Às vezes, nós somos combatidos não pelos nossos erros, mas, sim, pelos nossos acertos. Avante!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Obrigado, vereador Silvio Humberto. Eu vejo aqui a alegria do vereador, ex-secretário Kiki Bispo, o subsecretário dele, José Acácio Ferreira, meu irmão. E hoje o elogio de público que Acácio recebeu do governador da Bahia, dizendo que a SEI - Superintendência de Assuntos Econômicos e Sociais, está fazendo um trabalho de excelência. Parabéns, José Acácio.

Agradecer, mais uma vez, ao professor Edvaldo Brito, ao vereador Augusto Vasconcelos, ao vereador Paulo Magalhães. Existem aqui dois projetos de nomes de rua. Um de autoria deste vereador Geraldo Júnior[1], de nº 160/2022. Em única discussão, a Fernando Schmidt, aos nossos pais que inclusive conviveram com ele, o vereador Everaldo Bispo e super Geraldo.

Projeto de Lei nº 160/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

E um da oposição, de Alaíde do Feijão. Projeto de Lei nº 40/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Subscrito junto com o vereador Augusto Vasconcelos. Com voto contrário do vereador Augusto Vasconcelos. Alguém mais com voto contrário? Alguém mais com voto contrário?

Por acordo de líderes, declaro encerrada a sessão.

Obrigado, vereadores.

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação na leitura do autor do projeto. Onde se diz Alberto Braga, leia-se Geraldo Junior, conforme constante nas Notas.